

**INSTITUTO  
SEGURANÇA  
SOCIAL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE  
SOCIAL**

**ANO DE  
2023**

**DENOMINAÇÃO:** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO CARVALHIDO

**MORADA:** Praça Exército Libertador, 53

**LOCALIDADE:** Porto

**FREGUESIA:** Ramalde

**CONCELHO:** Porto

**CODIGO POSTAL:** 4250-205

  
\_\_\_\_\_  
(O Contabilista Verificado)

**A DIREÇÃO**

**DATA** \_\_\_\_\_

**ASSINATURAS**  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2023	31 DEZ 2022
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	1 941,65	2 388,64
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	11.1	1 432,31	1 308,71
		<b>3 373,96</b>	<b>3 697,35</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	6	130,69	94,17
Créditos a receber	11.13	3 875,41	1 229,80
Estado e outros entes públicos	11.6	18,70	0,00
Diferimentos	11.2	16 661,01	25 457,55
Outros Ativos Correntes	11.7	5 808,13	0,00
Caixa e depósitos bancários	11.3	218 449,27	182 635,14
		<b>244 943,21</b>	<b>209 416,66</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>248 317,17</b>	<b>213 114,01</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	11.4	3 811,21	3 811,21
Resultados transitados	11.4	154 314,99	120 117,99
		<b>158 126,20</b>	<b>123 929,20</b>
Resultado líquido do período		<b>43 366,96</b>	<b>34 197,00</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>201 493,16</b>	<b>158 126,20</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11.5	1 002,34	606,92
Estado e outros entes públicos	11.6	6 862,91	6 306,12
Diferimentos	11.2	665,21	6 752,75
Outros passivos correntes	11.7	38 293,55	41 322,02
		<b>46 824,01</b>	<b>54 987,81</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>46 824,01</b>	<b>54 987,81</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>248 317,17</b>	<b>213 114,01</b>

A Direção

O Contabilista Certificado

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DO CARVALHIDO  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 500886024

Moeda: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 023	2 022
Vendas e serviços prestados	7	54 963,07	56 520,09
Subsídios, doações e legados à exploração	11.8	341 087,80	321 531,38
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-16 434,65	-16 425,94
Fornecimentos e serviços externos	11.9	-72 510,80	-71 045,51
Gastos com o pessoal	9	-275 642,66	-265 499,41
Aumentos/reduções de justo valor	11.14	75,61	-63,66
Outros rendimentos	11.10	12 654,87	10 218,23
Outros gastos	11.11	-198,00	-227,32
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>43 995,24</b>	<b>35 007,86</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-628,28	-810,86
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>43 366,96</b>	<b>34 197,00</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>43 366,96</b>	<b>34 197,00</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>43 366,96</b>	<b>34 197,00</b>

A Direção

O Contabilista Certificado

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DO CARVALHIDO  
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		52 317,46	62 532,51
Pagamentos a fornecedores		-40 781,55	-25 371,54
Pagamentos ao pessoal		-168 781,27	-160 258,29
Caixa gerada pelas operações		-157 245,36	-123 097,32
Outros recebimentos/pagamentos		191 936,68	173 866,01
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		34 691,32	50 768,69
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Investimentos financeiros		-140,95	-248,64
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Juros e rendimentos similares		38,71	11,45
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-102,24	-237,19
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Doações		1 225,05	1 451,70
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		1 225,05	1 451,70
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		35 814,13	51 983,20
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		182 635,14	130 651,94
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	11.3	218 449,27	182 635,14

A Direção

O Contabilista Certificado

**CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DO CARVALHIDO  
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

Contribuinte: 500886024

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	CRECHE	PRÉ ESCOLAR	CENTRO CONVÍVIO	PERÍODOS	
					2023	2022
Vendas e serviços prestados	7	6 562,77	48 400,30	0,00	54 963,07	56 520,09
Custo das vendas e dos serviços prestados	6 / 9	-80 865,30	-189 878,14	-21 333,87	-292 077,31	-281 925,35
<b>Resultado Bruto</b>		<b>-74 302,53</b>	<b>-141 477,84</b>	<b>-21 333,87</b>	<b>-237 114,24</b>	<b>-225 405,26</b>
Subsídios, doações e legados à exploração	11.8	115 161,12	182 162,33	43 764,35	341 087,80	321 531,38
Outros Rendimentos	11.10/11.12/11.14	5 121,44	7 043,83	565,21	12 730,48	10 218,23
Gastos administrativos	4 / 11.9/11.14	-10 752,45	-35 852,59	-26 534,04	-73 139,08	-71 920,03
Outros Gastos	11.11	-29,70	-99,00	-69,30	-198,00	-227,32
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>35 197,88</b>	<b>11 776,73</b>	<b>-3 607,65</b>	<b>43 366,96</b>	<b>34 197,00</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>35 197,88</b>	<b>11 776,73</b>	<b>-3 607,65</b>	<b>43 366,96</b>	<b>34 197,00</b>
Imposto sobre o rendimento do período						
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>35 197,88</b>	<b>11 776,73</b>	<b>-3 607,65</b>	<b>43 366,96</b>	<b>34 197,00</b>

A Direção

O Contabilista Certificado

# **CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO CARVALHIDO**

**Anexo às Demonstrações Financeiras  
2023**

## Índice

1	Identificação da Entidade .....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	3
3.1	Bases de Apresentação .....	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	6
4	Ativos Fixos Tangíveis .....	10
5	Ativos Intangíveis .....	10
6	Inventários .....	11
7	Rédito .....	11
8	Subsídios do Governo e Apoios do Governo.....	12
9	Benefícios dos Empregados.....	12
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	12
11	Outras Informações .....	12
11.1	Investimentos Financeiros .....	13
11.2	Diferimentos .....	13
11.3	Caixa e Depósitos Bancários.....	13
11.4	Fundos Patrimoniais .....	13
11.5	Fornecedores.....	14
11.6	Estado e Outros Entes Públicos .....	14
11.7	Outros Ativos e Passivos Correntes .....	14
11.8	Subsídios, Doações e Legados à Exploração .....	14
11.9	Fornecimentos e Serviços Externos .....	15
11.10	Outros Rendimentos .....	15
11.11	Outros Gastos.....	15
11.12	Resultados Financeiros.....	16
11.13	Créditos a Receber .....	16
11.14	Aumentos / reduções de justo valor.....	16
11.15	Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados .....	16
11.15	Acontecimentos após data de Balanço.....	17

## **1 Identificação da Entidade**

---

O CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO CARVALHIDO é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS" com estatutos publicados no Diário da República, Série III, nº76 de 1 de Abril de 1957, com sede na Praça Exército Libertador, n.º 53 Porto.

Tem como objetivos contribuir para a promoção integral de todos os habitantes da Paróquia, coadjuvando os serviços públicos competentes ou as Instituições Privadas, num espírito de solidariedade humana, cristã e social.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

---

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo I do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI).

## **3 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

---

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

#### **3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):**



Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### **3.1.2 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.3 Compreensibilidade**

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

### **3.1.4 Relevância**

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

### **3.1.5 Materialidade**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.6 Fiabilidade**

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

### **3.1.7 Representação Fidedigna**

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

### **3.1.8 Substância sobre a forma**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### **3.1.9 Neutralidade**

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

### **3.1.10 Prudência**

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### **3.1.11 Plenitude**

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

### **3.1.12 Comparabilidade**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## **3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1 Fluxos de Caixa**

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

### **3.2.2 Ativos Intangíveis**

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

### 3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Equipamento Informático	5
Outros Ativos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração de Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

#### **3.2.4 Investimentos financeiros**

O DL 115/2023, de 15 de dezembro alterou os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

A natureza e finalidade do FCT são profundamente alteradas, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de trabalho e da obrigação de efetuar entregas. As contas de registo individualizado por trabalhador são fundidas numa única conta global do empregador e as dívidas ao FCT são extintas.

#### **3.2.5 Inventários**

Os “Inventários” estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

#### **3.2.6 Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio;

- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

#### Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e Outras Contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras Contas a Receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### Outros Ativos e Passivos Financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” inclui caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras Contas a Pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.7 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.8 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

## 4 Ativos Fixos Tangíveis

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2022	Adições	Abate	Transferência	31-12-2023
Edifícios e Outras Construções	1 177,16				1 177,16
Equipamento Básico	88 051,74	181,29			88 233,03
Equipamento Administrativo	15 918,93				15 918,93
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 885,11				1 885,11
<b>Ativo Tangível Bruto</b>	<b>107 032,94</b>	<b>181,29</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>107 214,23</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Edifícios e Outras Construções	1 177,16				1 177,16
Equipamento Básico	85 955,42	548,56			86 503,98
Equipamento Administrativo	15 626,61	79,72			15 706,33
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 885,11				1 885,11
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>104 644,30</b>	<b>628,28</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>105 272,58</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>2 388,64</b>	<b>-446,99</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 941,65</b>

## 5 Ativos Intangíveis

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os



abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2022	Adições	Abate	Transferência	31-12-2023
Programas de Computador	1 832,58				1 832,58
<b>Ativo Intangível Bruto</b>	<b>1 832,58</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 832,58</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Programas de Computador	1 832,58				1 832,58
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>1 832,58</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 832,58</b>
<b>Ativo Intangível Líquido</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Rubricas	2023	2022
Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo	130,69	94,17
<b>Total</b>	<b>130,69</b>	<b>94,17</b>

No que concerne à quantia de “Inventários” de géneros alimentares reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, detalham-se conforme segue:

Movimentos	2023	2022
	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo
Saldo Inicial	94,17	71,37
Compras	676,82	790,78
Doações	15 794,35	15 657,96
Saldo Final	130,69	94,17
<b>Gastos do Período</b>	<b>16 434,65</b>	<b>16 425,94</b>

## 7 Rébito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Rébitos:

Rubricas	2023	2022
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas de Utilizadores	54 963,07	56 520,09
<b>Total</b>	<b>54 963,07</b>	<b>56 520,09</b>



## 8 Subsídios do Governo e Apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	Natureza	2023			2022		
		Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP - Dotação	Não Reembolsável			323 857,44			301 922,17
IAPMEI	Não Reembolsável			0,00			728,00
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>323 857,44</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>302 650,17</b>

## 9 Benefícios dos Empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2022 e 2023, foram de "8".

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2022 e 2023 foi, de respetivamente "13" e "14"

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações ao Pessoal	224 192,62	216 180,44
Indemnizações	142,71	210,33
Encargos Sobre as Remunerações	47 652,07	46 021,82
Seguros de Acidentes no Trabalho	2 792,28	2 501,62
Outros Gastos com o Pessoal	862,98	585,20
<b>Total</b>	<b>275 642,66</b>	<b>265 499,41</b>

## 10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada.

## 11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

**11.1 Investimentos Financeiros**

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2023	2022
<b>Outros Investimentos Financeiros</b>		
FCT	1 432,31	1 308,71
<b>Total</b>	<b>1 432,31</b>	<b>1 308,71</b>

**11.2 Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	599,04	598,26
Rendas Antecipadas	1 400,00	1 400,00
Obras Remodelação	14 661,97	23 459,29
<b>Total</b>	<b>16 661,01</b>	<b>25 457,55</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
ISS-Acordo Cooperação -Adiantamento atualização 2023	0,00	4 501,83
ISS-Acordo Cooperação -Apoio extraordinário 2023	0,00	2 250,92
ISS-Adiantamento 2024	665,21	0,00
<b>Total</b>	<b>665,21</b>	<b>6 752,75</b>

**11.3 Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2023 e 2022 encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2023	2022
Caixa	0,00	0,00
Depósitos à Ordem	3 369,56	4 131,30
Cartão Recarregável	79,71	3,84
Depósitos a Prazo	215 000,00	178 500,00
<b>Total</b>	<b>218 449,27</b>	<b>182 635,14</b>

**11.4 Fundos Patrimoniais**

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	3 811,21			3 811,21
Resultados Transitados	120 117,99	34 197,00	0,00	154 314,99
<b>Total</b>	<b>123 929,20</b>	<b>34 197,00</b>	<b>0,00</b>	<b>158 126,20</b>

**11.5 Fornecedores**

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	1 002,34	606,92
<b>Total</b>	<b>1 002,34</b>	<b>606,92</b>

**11.6 Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
<b>Ativo</b>		
Estado e Outros Entes Públicos	18,70	0,00
<b>Total</b>	<b>18,70</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo</b>		
Retenções na Fonte - IRS	1 751,00	1 668,00
Segurança Social	5 111,91	4 607,67
FCT e FGCT	0,00	30,45
<b>Total</b>	<b>6 862,91</b>	<b>6 306,12</b>

**11.7 Outros Ativos e Passivos Correntes**

As rubricas "Outros Ativos Correntes" e "Outros Passivos Correntes" desdobram-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>ATIVOS</b>				
ISS- Dotação a receber Janeiro 2024		3 649,07		0,00
Adiantamento a Fornecedores		859,06		0,00
<b>Outros Devedores e Credores</b>		<b>1 300,00</b>		0,00
Calvário do Carvalhido		1 300,00		0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>5 808,13</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>PASSIVOS</b>				
<b>Credores por Acréscimo de Gastos</b>				
Remunerações a Liquidar		38 045,87	0,00	40 791,60
Electricidade		165,29	0,00	217,65
Água		81,39	0,00	70,26
Pessoal - Penhora		1,00	0,00	242,51
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>38 293,55</b>	<b>0,00</b>	<b>41 322,02</b>

**11.8 Subsídios, Doações e Legados à Exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	323 857,44	302 650,17
Doações e Heranças - Donativos	17 230,36	18 881,21
<b>Total</b>	<b>341 087,80</b>	<b>321 531,38</b>

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

### 11.9 Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos - Refeições	22 364,00	23 217,40
Serviços Especializados	17 021,21	15 294,35
Materiais	1 453,55	316,75
Energia e Fluidos	3 826,51	4 792,07
Deslocações Estadas - Utentes	26,65	0,00
Serviços Diversos	26 476,71	26 790,12
Encargos com Utentes	1 342,17	634,82
<b>Total</b>	<b>72 510,80</b>	<b>71 045,51</b>

### 11.10 Outros Rendimentos

A rubrica de "Outros Rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
<b>Juros e Rendimentos Similares</b>		
Juros Obtidos	38,71	11,45
<b>Outros</b>		
Correções dos exercícios anteriores	406,54	294,78
Benefícios Penalidades Contratuais	1 659,67	0,00
Indemnização Seguros	6,45	0,00
Subsídio Alimentação Espécie	10 543,50	9 912,00
<b>Total</b>	<b>12 654,87</b>	<b>10 218,23</b>

### 11.11 Outros Gastos

A rubrica de "Outros Gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Quotizações	198,00	198,00
Juros não Financiamento	0,00	29,32
<b>Total</b>	<b>198,00</b>	<b>227,32</b>

**11.12 Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
<b>Juros e Rendimentos Similares Obtidos</b>		
Juros Obtidos	38,71	11,45
<b>Total</b>	<b>38,71</b>	<b>11,45</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>38,71</b>	<b>11,45</b>

**11.13 Créditos a Receber**

A rubrica "Créditos a Receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
<b>Clientes</b>		
Utentes	3 875,41	1 229,80
<b>Total</b>	<b>3 875,41</b>	<b>1 229,80</b>

**11.14 Aumentos / reduções de justo valor**

A Entidade reconheceu em 2023 e 2022 ganhos/perdas do "justo valor" no seguinte investimento financeiro:

Descrição	2023	2022
<b>Ganhos por aumentos de justo valor</b>	<b>75,61</b>	<b>0,00</b>
Em investimentos financeiros - FCT	75,61	0,00
<b>Perdas por reduções de justo valor</b>	<b>0,00</b>	<b>63,66</b>
Em investimentos financeiros - FCT	0,00	63,66
<b>Total</b>	<b>75,61</b>	<b>-63,66</b>

**11.15 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados**

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano de 2023, foi o seguinte:

Creche: 20

Pré-Escolar: 66

Centro de Convívio: 45

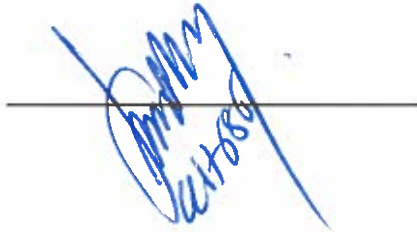
### 11.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Porto, 20 de Maio de 2024

O Contabilista Certificado



A Direção

